

Audiência discute o avanço da dengue na capital

Assunto:

SAÚDE



Audiência discute o avanço da dengue na capital

A preocupação com o avanço da dengue no

município e a necessidade de se fazer um balanço das ações da prefeitura para conter o aumento dos casos da doença. Esses foram os motivos para a realização de uma audiência pública da Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara Municipal de Belo Horizonte, realizada hoje, 1º de abril, às 13h no Plenário Helvécio Arantes.

A reunião contou com a presença do secretário Municipal de Saúde, Marcelo Teixeira, da secretária Municipal Adjunta de Saúde, Suzana Maria Moreira Rates, além dos vereadores Fred Costa (PHS), solicitante da reunião, Alberto Rodrigues (PV) e Reinaldo Preto Sacolão (PMDB).

Segundo o vereador Fred Costa, a reunião teve como objetivo discutir os focos de dengue na capital, bem como as formas de combate de seus transmissores. "Temos a preocupação com o risco de um novo surto da doença, por isso precisamos saber o que tem sido feito para contê-la", afirmou.

Marcelo Teixeira apresentou um histórico detalhado sobre a evolução da doença no município, desde 1997, quando ainda era insignificante, passando por 1998, quando houve o primeiro surto, até o primeiro trimestre deste ano. De acordo com os dados apresentados pelo secretário, desde o início deste ano, a cada 100 residências do município, quatro apresentam foco do mosquito. O índice recomendado pelo Ministério da Saúde é de no máximo um por cento. "É preciso levar em conta a sazonalidade da proliferação do mosquito, que se desenvolve mais em épocas do ano onde o ar é mais úmido e quente", lembrou.

Conforme o último relatório da Secretaria Municipal de Saúde, sobre a dengue em Belo Horizonte, foram registrados 7.464 casos de suspeita da doença, sendo que 2.968 já foram descartados e 2.873 ainda estão sob observação. Do tipo clássico da dengue, foram registrados 1.607 casos em Belo Horizonte somente no início deste ano. Outros 15 belo-horizontinos desenvolveram a doença com complicações do quadro de saúde e foi registrado um caso da chamada

dengue hemorrágica no município.

Medidas

Marcelo Teixeira, afirmou que a prefeitura trabalha em três frentes de ação no combate à dengue. Primeiramente, com medidas intersetoriais, por meio do Grupo Executivo de Controle da Dengue, que envolve diversas secretarias no planejamento das ações; medidas intermunicipais, por meio do plano da ações "Rede Dez", que envolve 10 municípios da região metropolitana em medidas para conter o avanço da doença nos limites dos municípios; e a mobilização do cidadão, que mobiliza toda a sociedade em uma aliança contra a dengue.

O vereador Reinaldo "Preto Sacolão" questionou o secretário sobre o fato de que, na região Nordeste, algumas áreas públicas estão abandonadas e sem fiscalização, contribuindo para a proliferação da doença. "Faz mais de oito meses que nós pedimos providências à prefeitura e nada foi feito ainda?", ressaltou.

O secretário afirmou que o Executivo tem feito o máximo para resolver essas questões e pediu ao vereador que indicasse a localização das áreas, para que ele indicasse a limpeza do local.

Informações nos gabinetes dos vereadores Fred Costa (3555-3555-1305/3555-1306) e na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1216).

Data publicação:

Terça-Feira, 31 Março, 2009 - 21:00
